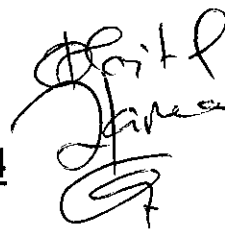


RELATÓRIO

E

CONTAS

Exercício Económico de 2014



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

1. Introdução

Conforme estatutariamente definido, vem a direção da ADASCO, pessoa colectiva nº 504214438 com sede na Rua Principal nº 814 em Fontainhas - Coimbra, apresentar os acontecimentos que considera mais relevantes relacionados com a atividade desenvolvida durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

2. Evolução da actividade e da situação económica e financeira

i) Atividade e Situação Económica

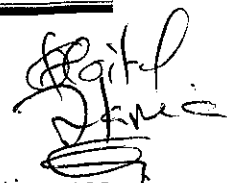
A instituição apresentou ao longo do ano de 2014 um total de rendimentos que ascendeu a 271.810,29 €, tendo os gastos atingido o montante de 277.950,14 €. Comparando os valores de 2014 com os valores conseguidos em 2013, verifica-se uma diminuição de 5,72 % ao nível dos rendimentos, tendo os gastos registado igualmente uma ligeira descida de 0,80 %. Os resultados líquidos, denotam uma forte diminuição, (-175,97 %), tendo atingido o valor negativo de 6.139,85 € contra os 8.081,70 € positivos de 2013.

Quanto aos rendimentos:

Contribuiu para a diminuição dos rendimentos obtidos principalmente ao nível da prestação de serviços, ou seja, as receitas operacionais da Adasco, que representam 47,02 % do total dos rendimentos, além da muito difícil situação económica das famílias e dos utentes em geral, a diminuição do número de crianças a quem são servidas as refeições escolares.

Na verdade, o número médio de utentes do SAD passou de 45 em 2013 para 44 em 2014. No tocante às refeições escolares, registou-se uma diminuição de 16,52 % do número de refeições servidas.

De salientar o peso relativo dos subsídios relativamente ao total dos rendimentos (48,95 %), o que indicia a necessidade de obtenção de outras fontes de rendimento.



As dificuldades sentidas pela população em geral, teve também reflexo negativo nas contas da ADASCO, por via dos donativos e cujo valor diminui relativamente ao ano transacto.

Dos gastos:

Quanto à despesa, podemos dividi-la em gastos fixos e gastos variáveis, sendo que, genericamente se registou uma diminuição comparativamente a 2013. Os gastos variáveis, como é o caso do custo dos géneros alimentares, estando directamente indexados ao nível da actividade, e tal como anteriormente se referiu, regista uma diminuição de 4,69 % relativamente a 2013, devido à diminuição do número de utentes e/ou clientes com consequência direta no número de refeições servidas. Podemos assim considerar que a restante estrutura dos gastos serão fixos, na medida em que, genericamente, não dependem do nível da actividade desenvolvida. Por essa razão, o custo de funcionamento da estrutura, fica de certo modo “pesado” para o nível dos rendimentos obtidos.

A chamada despesa corrente, ou seja, os fornecimentos e serviços externos, regista, e ainda bem, uma diminuição de 10,01 % relativamente a 2013. Os gastos com o pessoal, apesar da manutenção do número médio de trabalhadores de 17, representam ainda assim, 58,35 % da despesa total, e cresceram 4,33 % quando comparados com 2013.

Relativamente às restantes rubricas da despesa, nomeadamente as depreciações provenientes dos investimentos realizados, 9,80 % do total da despesa, ao atingirem o valor de 27.231,40€, permitem obter meios libertos positivos, isto apesar dos resultados líquidos negativos do exercício.

Quanto aos outros gastos e perdas e gastos e perdas de financiamento, especial destaque para os juros da dívida, e que em resultado das amortizações de capital, representam somente 0,92 % dos gastos totais, e uma diminuição de 13,98 % quando comparados com o ano anterior.

ii) Situação financeira

O desenvolvimento das actividades ao longo do ano de 2014, permitiu encerrar o exercício com uma situação financeira, que apesar de não ser favorável, ao nível do equilíbrio entre o deve e o haver, representa uma melhoria de 28 % relativamente à posição financeira da instituição à data de 31 de dezembro de 2013. De facto, os ativos

Handwritten signature and initials

financeiros, ou seja disponibilidades e saldos de clientes e utentes ascendem a 32.326 €, menos 9,9 % do que em 2013, ao passo que os passivos financeiros de 77.657 € e que incluem saldos de fornecedores e financiamentos obtidos, diminuíram 21,4 % relativamente ao ano anterior.

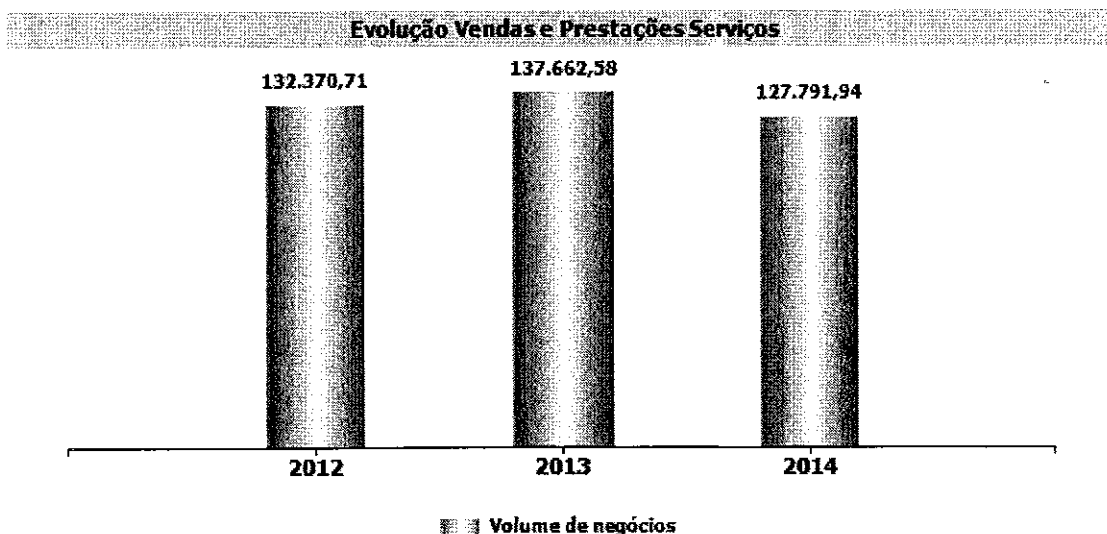
Resulta assim, um deficit em termos financeiros de 45.331 € ao passo que em 2013 o mesmo ascendia a 62.919 €. Saliente-se que dos passivos financeiros, 72.943 € se referem a dívida de médio/longo prazo.

iii) Execução do Orçamento

Comparando os valores realizados com os previstos em sede de orçamento, verificamos uma diminuição de 4,90 % ao nível dos rendimentos estimados, ou seja menos 14.017,65 €, tendo os gastos registado igualmente uma diminuição de 2,17 %, isto é, menos 6.166,30 €. Em resultado destas variações, o resultado líquido do exercício regista uma variação negativa de 7.851,35 € comparativamente ao inicialmente previsto de 1.711,50 € positivos.

Quanto aos investimentos, não foi possível concretizar os investimentos previstos em edifícios e equipamentos administrativos.

A evolução dos rendimentos e dos gastos, bem como o respectivo desenvolvimento são apresentadas nos gráficos seguintes:



Boit f.
2014
9

Estrutura de Rendimentos



Estrutura de Gastos

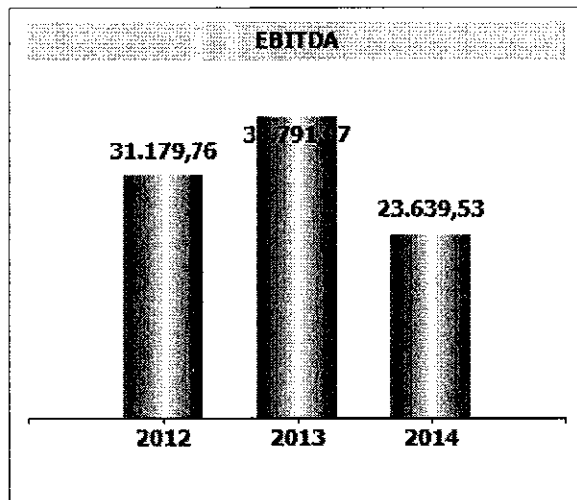
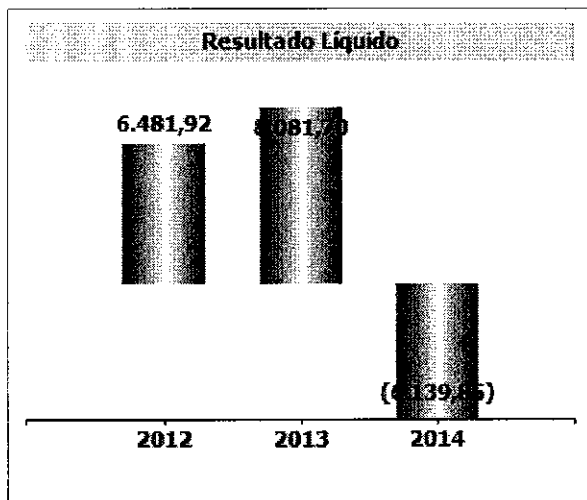


Handwritten signature and initials

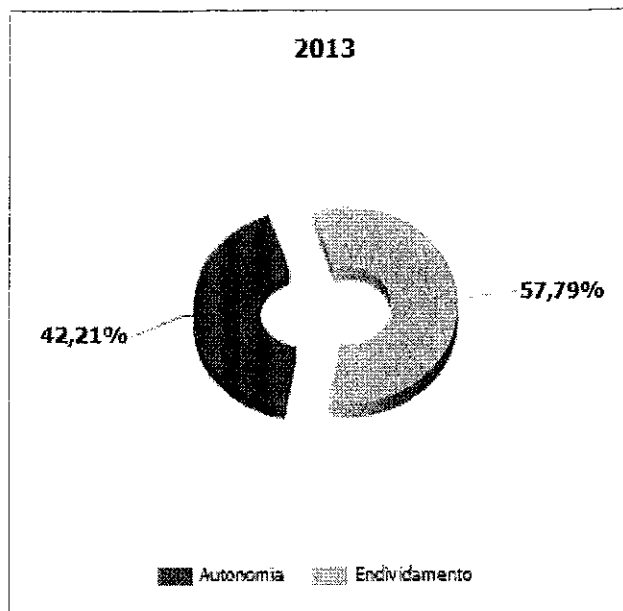
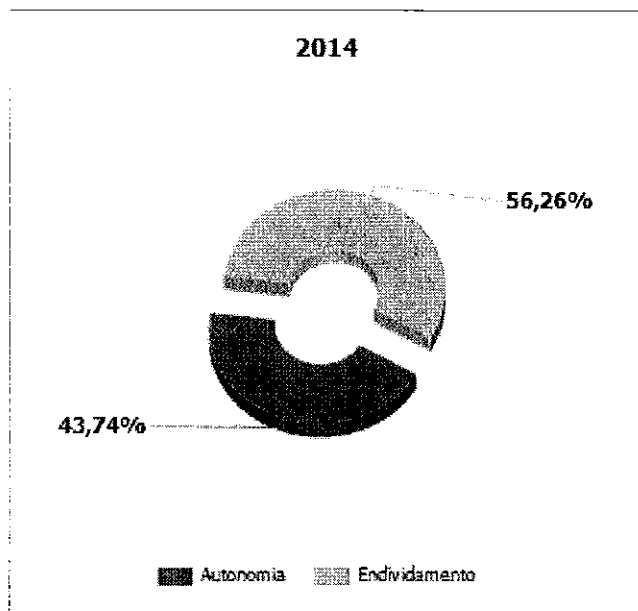
Estrutura de Gastos Percentual



- Custo da mercadoria vendida e matéria consumida
- Gastos com pessoal
- Outros gastos e perdas
- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos de depreciação e amortização
- Juros e gastos similares suportados



Boitf
2014
9



RUBRICAS	2014		2013	
Ativo não corrente	409.031,29	92 %	436.218,15	92 %
Ativo corrente	35.098,18	8 %	38.550,57	8 %
Total ativo	444.129,47		474.768,72	

RUBRICAS	2014		2013	
Capital Próprio	194.248,35	44 %	200.388,20	42 %
Passivo não corrente	64.557,33	15 %	82.328,17	17 %
Passivo corrente	185.323,79	42 %	192.052,35	40 %
Total Capital Próprio e Passivo	444.129,47		474.768,72	

Investimentos

Os investimentos líquidos realizados no exercício ascenderam a 44,54 € e referem-se a investimentos financeiros: Fundo de Compensação do Trabalho

3. Evolução e perspectivas

A actividade social desenvolvida pela ADASCO, não sendo uma actividade com fins lucrativos, está e estará sempre dependente de apoios institucionais para fazer face aos encargos assumidos na prestação dos serviços às pessoas idosas que dele necessitem, uma vez que, a comparticipação dos utentes e respectivos familiares não cobre os respectivos encargos.

Como se sabe, a população da freguesia do Coimbrão, onde preferencialmente se insere a nossa área de atuação, é bastante envelhecida. Por outro lado, a actual situação das empresas em geral e por consequência das famílias em particular, leva a que, muitas vezes os próprios familiares assumam o encargo de cuidadores, substituindo-se por essa via a esta Instituição.

Ora, não existindo outras fontes alternativas de rendimento, perspetivamos que num horizonte temporal não muito distante, caso não haja reversão da actual situação, possam ocorrer algumas dificuldades na manutenção dos níveis de actividade atingidos até aqui, e que permitam obter o necessário equilíbrio da ADASCO em termos económicos e financeiros.

Confiantes na capacidade que teremos em ultrapassar eventuais dificuldades, estaremos contudo atentos a esta realidade, comprometendo-nos em tudo fazer para continuar a dignificar o nome da ADASCO.

4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Handwritten signature

Não aconteceram acontecimentos subsequentes ao final do ano que impliquem ajustamentos ou divulgação nas contas do exercício.

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Adasco não tem em mora quaisquer dívidas ao fisco e/ou à segurança social.

6. Proposta de aplicação de resultados

A direcção propõe que os resultados líquidos negativos apurados no exercício, no valor de 6.139,85 €, sejam aprovados e transferidos para a conta de Resultados Transitados.

7. Agradecimentos

Aproveitamos a oportunidade para agradecer o empenho e dedicação dos nossos colaboradores sem os quais não seria possível dar continuidade ao projeto Adasco.

Deixamos igualmente uma palavra de apreço e especial agradecimento a todos os nossos utentes, pois são eles nossa verdadeira razão de ser.

Coimbrão, 23 de março de 2015

A Direcção

Handwritten signatures:
Mariana Clinda Pedrosa Pereira
Júlia Maria Pedrosa Duarte Fervósio